



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Evidências Do Aumento Da Prevalência Do Sobrepeso, Mas Não Da Obesidade Dos Escolares De Sete A Dez Anos De Florianópolis: Mudanças Entre 2002 E 2007.

Autores: MARIA ALICE ASSIS; DANIELLE BIAZZI LEAL; ADRIANA SOARES LOBO; DAVID GONZALEZ CHICA; FILIPE FERREIRA DA COSTA

Resumo: Objetivo: Descrever as mudanças de prevalências de excesso de peso (sobrepeso e obesidade), obesidade, risco e excesso de adiposidade abdominal entre crianças de 7 a 10 anos entre 2002 e 2007. Métodos: Uma amostra de base escolar de crianças de 7 a 10 anos participou de dois estudos transversais em 2002 (n=2936) e 2007 (n=1232) em Florianópolis, sul do Brasil. Foram avaliadas as mudanças na prevalência de excesso de peso e de obesidade (escores-z do IMC da Organização Mundial de Saúde), e do risco e excesso de adiposidade abdominal (pontos de corte da circunferência da cintura das referências britânicas) através razão de prevalência (RP). Resultados: Entre 2002 e 2007 observou-se estabilidade nas prevalências de obesidade (Meninos: RP=1,17; p=0,20; Meninas: RP=0,84; p=0,30), excesso de peso nos meninos (RP=1,10; p=0,15), e excesso de adiposidade abdominal (Meninos: RP=1,22; p=0,13; Meninas: RP=0,76; p=0,10). O excesso de peso aumentou em 18% (RP=1,18; p=0,03) nas meninas; (2002: média 27,6%, IC95% 24,3-30,9; 2007: média 32,5%, IC95% 24,6-40,4). O risco de adiposidade abdominal aumentou somente nos meninos (RP=1,18; p=0,04); (2002: média 23,2%, IC95% 19,9-26,4; 2007: média 27,3%, IC95% 21,6-33,0). Conclusões: Entre 2002 e 2007 foi observado estabilização das prevalências de obesidade e excesso de adiposidade abdominal, e um aumento na prevalência de excesso de peso.